

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A APF é uma organização não governamental que, desde 1967, luta pelos direitos, pela saúde e pelo direito à escolha das mulheres portuguesas.

No Art.º 2º dos seus estatutos, e desde há várias décadas, a APF definiu, entre outros objetivos:

c) Ajudar a Mulher ao consciente e livre controlo da sua fecundidade e assim contribuir para a sua emancipação;

Em 1967, no ano em que a APF nasceu, 168 mulheres morreram por complicações de gravidez e do parto. Muitas destas mortes ocorreram por complicações depois de abortos clandestinos, por falta de acesso à contraceção, pelas gravidezes sucessivas ou por falta de vigilância na gravidez e no parto. O primeiro objetivo da APF foi, pois, a introdução das consultas de planeamento familiar nos serviços de saúde, o que foi conseguido em 1976. A APF lutou pelo planeamento familiar, depois pela educação sexual nas escolas e pelo acesso das jovens à contraceção, lutou pelo direito à IVG legal e segura. Em todos estes campos mudaram-se políticas, alcançaram-se direitos.

A vida é feita de escolhas nomeadamente na nossa sexualidade e nas nossas escolhas reprodutivas. Mas para que elas possam existir, são precisos direitos, é precisa informação e acesso aos cuidados de saúde. Seguramente, neste meio século, a APF formou milhares de profissionais e, com isso, contribuiu para a criação de serviços de qualidade em saúde sexual e reprodutiva. Com a nossa palavra, com os nossos folhetos, com as nossas mensagens, chegámos seguramente a milhões de mulheres e de jovens portuguesas, falando sobre contraceção, sobre sexualidade, sobre saúde e, claro, sobre os direitos que tinham, e que se tinha ainda de conquistar.

O nosso país tem hoje um quadro legal muito completo, a maioria das mulheres que necessitam, usam métodos contraceptivos e têm acesso aos cuidados de saúde reprodutiva. Para fazer esta mudança, foram precisas muitas pessoas, mãos e muito esforço. e, neste processo, a APF teve um contributo decisivo.

Com orgulho nos nossos 50 anos de ação, continuaremos a trabalhar também pelas novas gerações de mulheres e jovens.

Lisboa 8 de Março de 2017

A Direção Nacional da APF